

13/06/2001 - 13h55

Anterior | Próxima

ECONOMIA

13/12
X

Empresários e funcionários da CEF serão indiciados pela PF

JORGE
da Redação

ESTEVIÃO

A Polícia Federal deve indiciar nos próximos dias funcionários da Caixa Econômica Federal e sócios de duas construtoras por malversação de dinheiro do FGTS. O inquérito é referente à construção do Residencial Villa das Minas do Cuyabá, na rua Barão de Melgaço. Deverão ser indiciados os empresários Edmundo Campos Oliveira, Sheila Preza Moreira e Lúcio de Melo Filho.

Edmundo e Sheila eram sócios da Trese Construtora e Incorporações, que iniciou a construção do residencial. A construtora faliu e a conclusão do residencial foi sublocada para a Construtora Batec. Sheila Preza aparece no contrato como sócia de Lúcio de Melo Filho. A empresa também faliu.

As investigações feitas pela Polícia Federal, que constam em três volumes de inquéritos com cerca de 500 páginas, apontam que funcionários da CEF liberaram verbas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) sem que as empresas possuíssem liquidez para tocar a obra. O mais grave, porém, conforme as investigações da PF, a Trese Construtora erguia o residencial sem levar em conta o memorial descritivo, ou seja, os prédios foram construídos fora das especificações técnicas.

Supostamente, a Trese agia dessa forma para economizar material empregado no residencial e barganhar parte do FGTS. O mal acabamento dos blocos residenciais foi motivo de protesto por parte dos moradores, há cerca de três anos. A maioria dos apartamentos apresenta rachaduras e o reboco caindo.

O delegado César Augusto Martinez, da Delegacia Fazendária da Polícia Federal, confirmou o indiciamento dos empresários e de funcionários da CEF.

Outras notícias de ECONOMIA | Todas as notícias